

## COLETA DE AMOSTRAS DE SANGUE PARA EXTRAÇÃO DE DNA

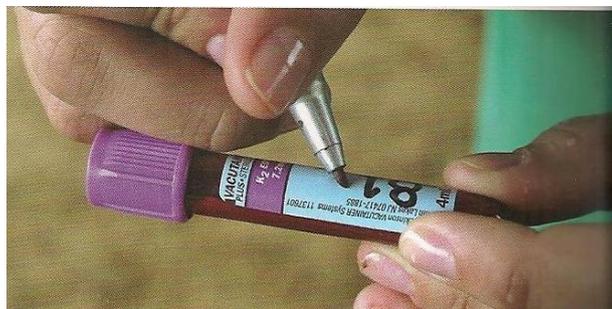
### MATERIAL NECESSÁRIO:

- Adaptador (sistema vacutainer);
- Agulhas (sistema vacutainer);
- Tubos de coleta a vácuo, de 4 a 5 mL, contendo EDTA;
- Álcool 70%;
- Algodão;
- Luvas cirúrgicas;
- Canetas;
- Caixa térmica;
- Barras de gelo artificiais;
- Suporte para tubos (posição vertical);
- Planilha de dados;



### PROCEDIMENTO:

- Identificar dois tubos de coleta com RGD para cada animal a ser coletado. Escrever com letra legível, sempre no mesmo sentido: Da extremidade para a tampa.
- Anotar os dados do animal na planilha e incluir observações, se necessário.
- Fazer a assepsia no local a ser coletado, com álcool 70% e algodão.
- Encaixar a agulha no adaptador e retirar a tampa da agulha.
- Introduzir a agulha na veia do animal.
- Encaixar o primeiro tubo no adaptador. Esperar o tubo se encher de sangue.
- Retirar este tubo com cuidado, sem movimentar o adaptador e a agulha.
- Encaixar o segundo tubo. Esperar o tubo se encher de sangue.
- Retirar o tubo e remover a agulha do animal.
- Após a coleta, inverter os tubos gentilmente algumas vezes, para homogeneizar o sangue com o anticoagulante. Se esse procedimento não for feito, o sangue poderá coagular e prejudicar a extração de DNA. Se o movimento for feito de forma brusca, o sangue poderá hemolisar e também comprometer a extração de DNA.
- Descartar a agulha em local apropriado.
- O adaptador pode ser reaproveitado para as demais coletas.



*Obs: Se em um determinado lote, os tubos apresentarem pouco vácuo, ou seja, não conseguirem se encher totalmente com o sangue, pode ser necessária a realização de vácuo forçado. Este procedimento é feito por meio da introdução de uma agulha ligada a uma seringa e aplicando-se a retirada de ar de cada tubo, antes da coleta.*

## ARMAZENAMENTO

- Manter o tubo sob refrigeração, na posição vertical, até envio ao laboratório.
- No campo, utilizar as caixas térmicas com barras de gelo artificial para o armazenamento, e assim que possível, transferir as amostras para uma geladeira (4 a 10 °C).

## TRANSPORTE

- As amostras devem ser **SEMPRE** transportadas na posição vertical, devidamente alocadas no isopor ou caixa térmica com gelo artificial, de forma que os tubos não se desprendam do suporte durante o transporte. A temperatura ideal de transporte é de 4 °C.
- Após coletadas, enviar as amostras **EM ATÉ 15 DIAS** para o laboratório.



Errado



Certo

## ENVIO

- Não deixar espaços vazios dentro da caixa. Se necessário, preencher os mesmos com mais barras de gelo artificial e/ou jornal amassado.
- Enviar preferencialmente por **SEDEX 10** (se disponível) ou **SEDEX** convencional, no início da semana. Não enviar amostras pelo correio na quarta, quinta ou sexta-feira, pois existe grande chance das amostras ficarem “paradas” por todo o final de semana.
- A caixa, a ser enviada nos correios, deve ser rotulada com setas para cima, aviso de “não virar” e “cuidado frágil”.
- Enviar, juntamente com as amostras de sangue, uma planilha contendo os dados dos animais. Se possível, mandar essa mesma planilha em Excel, para o e-mail: [daniele.reis@embrapa.br](mailto:daniele.reis@embrapa.br)
- Em caso de dúvidas contatar:

Email: [daniele.reis@embrapa.br](mailto:daniele.reis@embrapa.br)

Tel: (32) 3311-7498

- Endereço para envio das amostras:

Laboratório de Genética Molecular (A/C Daniele Reis)  
Embrapa Gado de Leite  
Rua Eugênio do Nascimento 610, Dom Bosco  
Juiz de Fora – MG 36038-330